



SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

UNIDADE & LUTA

Filiado à



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

Federação Interestadual
dos Metalúrgicos do Brasil

acesse estas e outras notícias em
www.portaldotrabalhadores.com.br

Ano XXVI - nº 146 Abril de 2014

O jornal dos trabalhadores metalúrgicos de Jaguariúna e Região

... dia 04 de maio, em Amparo

Pág.5

9ª Festa dos METALÚRGICOS

A grande Festa do Dia do Trabalho vem aí. O SindMetal mais uma vez vai promover um grande evento, gratuito e exclusivo, para os associados do Sindicato e seus familiares.

Os metalúrgicos e metalúrgicas vão poder curtir um dia ao lado dos amigos e da família com direito a muita comida e bebida à vontade, prêmios, show e várias atrações.

Pelo segundo ano seguido, a Festa será realizada no Amparo Atlético Clube, no dia 4 de maio.

Mas, atenção: para participar o associado deve renovar sua carteirinha de sócio indo até o Sindicato; o mesmo vale para seus dependentes.

Não fique fora dessa !

Associe-se até 30/04 e garanta sua presença.

*Ganhador da
moto em 2013*



EMPRESA NÃO QUER DIÁLOGO

**Sindicato aciona Inbrasc
no Ministério do Trabalho**

Pág.6

AUMENTO NA PLR

**Trabalhadores se unem
com Sindicato e conquistam
vitória na Niquelplast**



Pág.3

TROCA DE INFORMAÇÕES



**SindMetal realiza encontro de
dirigentes sindicais das Delphis**

Pág.4



VOCÊ SABE PRA QUE SERVE A CIPA?

saiba mais na página 07



EDITORIAL

MEGAEVENTOS ESPORTIVOS E O NOVO MOMENTO DO BRASIL



O Brasil sempre careceu de uma efetiva política nacional voltada ao esporte. Prova disso são os resultados muito abaixo do que seria esperado de um país com tantos talentos nas competições internacionais, especialmente nas Olimpíadas, em que ficamos longe de figurar entre os países mais vencedores. Por muito tempo deixamos de investir nos esportes olímpicos para privilegiar somente as modalidades de massa, como o futebol, e colhemos sucessivos resultados desastrosos por causa dessa política equivocada.

Mas o fato é que esta realidade pouco a pouco vem começando a mudar e hoje, com o ministro Aldo Rebelo desempenhando um trabalho sério e competente à frente

do Ministério do Esporte, vêm sendo adotadas várias ações de incentivo à prática esportiva na base e estímulo aos atletas que despontam em suas categorias. Desde 2005, o governo federal mantém o maior programa de patrocínio individual de atletas no mundo. O público-alvo são atletas e para-atletas de alto rendimento que obtêm bons resultados em competições nacionais e internacionais de sua modalidade, com prioridade para atletas de esportes que compõem os programas dos Jogos Olímpicos e dos Jogos Paraolímpicos. O programa garante condições mínimas para que eles se dediquem, com exclusividade e tranquilidade, ao treinamento e na disputa de competições locais, sulamericanas, panamericanas, mundiais, olímpicas e paraolímpicas.

Com a Copa do Mundo este ano e as Olimpíadas em 2016, o Brasil vive um momento único ao sediar os dois maiores eventos esportivos do planeta. É claro que isso

gera a oposição e até mesmo a torcida contrária daqueles que preferem ver o país fracassando na organização dos megaeventos. Afinal de contas, muitos dos que criticam jamais tiveram a capacidade de conseguir este feito para o país quando estiveram à frente do governo. Para estes, é difícil aceitar que hoje o Brasil ocupa um novo patamar na geopolítica internacional e é cada vez mais soberano e ativo nas grandes decisões do mundo.

Esta turma do contra tenta convencer o povo que o Brasil está tirando dinheiro da saúde e da educação para construir estádios caríssimos, sendo que a maior parte dos recursos é privado e conta com o financiamento do BNDES, ou seja, será pago ao longo dos anos. Haverá, sim, um importante legado e a classe trabalhadora será beneficiada tanto pela Copa quanto pelas Olimpíadas. Não tenho dúvidas de que faremos desses eventos algo inesquecível e saberemos, como ninguém, receber o mundo de braços abertos em nosso país.

José Francisco Salvino, presidente do SindMetal

INCENTIVO



Trabalhadores devem exigir de sua empresa adesão ao Vale Cultura

Empresas que aderirem ao programa terão isenção de impostos de R\$ 45,00 por vale doado

O Vale Cultura possibilita aos trabalhadores o acesso às atividades culturais mais diversas. O objetivo do governo é atingir 42 milhões de trabalhadores e trabalhadoras com o benefício no valor de 50 reais mensais que irá possibilitar ir ao teatro, cinema, museus, espetáculos, shows, circo ou mesmo comprar ou alugar CDs, DVDs, livros, revistas e jornais, entre outros atrativos. A lei dá direito de o trabalhador acumular esse valor e gastar quando e como julgar conveniente, desde que seja em cultura.

As empresas que aderirem ao programa terão isenção de impostos de R\$ 45,00 por vale doado. O trabalhador contribuirá com R\$ 5,00. As empresas que aderirem ao programa poderão abater até 1% do imposto devido na sua declaração anual de renda. Além disso, o governo abriu mão dos impostos trabalhistas e não vai cobrar encargos sociais sobre o valor do Vale Cultura. O desconto na folha de pagamento varia de acordo com a faixa salarial e vai de 1 real até 5 reais para quem ganha até cinco salários mínimos e acima disso o desconto varia de 20% a 90% do valor do benefício.

Segundo o Ministério da Cultura, o Vale Cultura pode injetar 25 bilhões de reais no setor cultural no país. Esta é a primeira vez que a classe trabalhadora vislumbra a possibilidade de ter acesso à cultura antes destinada somente a setores da elite. O SindMetal abraça esse projeto e convida os trabalhadores e trabalhadoras a exigirem a adesão das empresas a ele. "O país sairá ganhando com o Vale Cultura e a classe trabalhadora também. Valorizar a cultura é fundamental porque ela é o espelho, o rosto e alma de um povo e de uma nação", afirma o diretor do SindMetal Antonio Rodrigues da Silva, o Macalé.

Atenção, ASSOCIADOS

Faça seu novo cartão do associado e aproveite todos os benefícios

CARTÃO DO ASSOCIADO SAIBA COMO RETIRAR O SEU

Para facilitar o acesso aos benefícios que o seu Sindicato lhe oferece é necessária a confecção do Novo Cartão do Associado.

Este novo formato requer fotos de seus portadores. Para podermos registrar a foto sem a necessidade de você se locomover até a sede ou sedes, estaremos em seu local de trabalho muito em breve para realizarmos o seu novo cartão e de seus dependentes.

Ah! E você ainda terá ENTRADA EXCLUSIVA na FESTA DOS TRABALHADORES 2014 COM O NOVO CARTÃO DO ASSOCIADO



Importante:

Para confeccionar o seu cartão e de sua família, lembre-se de trazer:

- Fotos dos dependentes (3x4)
- Carteira de Associado antiga



PROGRAME-SE

FIQUE ATENTO AOS MURAIS DE AVISO EM SUA FÁBRICA.

O SINDMETAL AFIXARÁ CARTAZES AVISANDO OS DIAS QUE ESTARÁ PRESENTE EM SEU LOCAL DE TRABALHO

FALE CONOSCO



O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú / Jornalista responsável: Bruno Felisbino (Mtb 51.682) / Fotos: Tiago Maestro/ Bruno Felisbino / Edição/layout e publicidade: Sagitta Comunicação Integrada / Tiragem: 9 mil exemplares / Impressão: Gráfica Taiga

Amparo
(19) 3807-2177

Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Pedreira
(19) 3852-1882

Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Jaguariúna
(19) 3837-8600

Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h

Serra Negra
(19) 3892-6039

Rua Duque de Caxias, 135
sala 01 - Centro
CEP 13830-000
Quintas - das 8h às 17h30

MOBILIZAÇÃO

SindMetal e trabalhadores pressionam e conquistam vitória na Niquelplast

Após paralisação, empresa melhora proposta de PLR aos trabalhadores

Postura firme do Sindicato na mesa de negociação e mobilização na porta da fábrica garantiram aos trabalhadores da empresa Niquelplast, de Pedreira, um aumento significativo no valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) deste ano. O SindMetal negociou os valores com a direção da empresa nas últimas semanas e, no dia 31 de março, a proposta foi aprovada em assembleia.

Cada trabalhador terá direito a receber R\$ 850,00 de PLR, que serão divididos em duas parcelas - a 1ª metade em 15 de abril e a 2ª parte em 15 de julho. A quantia representa um aumento de mais de 20% no valor pago no ano passado - R\$ 700,00 - o qual a empresa insistia em repetir este ano, propondo ainda fatiar o pagamento nos meses de agosto deste ano e janeiro de 2015.

Depois das primeiras conversas, a Niquelplast



Trabalhadores e Sindicato fizeram uma hora de paralisação na porta da empresa e arrancaram conquista

ofereceu apenas R\$ 756,00, com pagamento para os meses de maio e novembro, proposta que foi recusada em assembleia e gerou uma paralisação de uma hora dos trabalhadores junto com o Sindicato na porta da fábrica. Pressionada pela mobilização, a empresa se

reuniu mais uma vez com o Sindicato no dia 27 de março e apresentou nova oferta, desta vez no valor de R\$ 800,00. Depois de mais algumas horas de negociação a direção da empresa cedeu e concordou em aumentar o valor para R\$ 850,00, diminuindo os prazos de paga-

mento para abril e julho. A nova proposta foi aprovada pelos trabalhadores no dia 31.

“Foi uma negociação difícil, mas os trabalhadores e nós do Sindicato nos mantivemos firmes desde o início no objetivo de conquistar uma

PLR que fizesse justiça ao esforço dos empregados da fábrica. Estão todos de parabéns pela mobilização nesta negociação. É assim que deve ser quando estamos buscando nossos objetivos”, afirmou o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

AG INDUSTRIAL

SINDICATO COBRA EMPRESA DE PEDREIRA POR ATRASOS NO RECOLHIMENTO DO FGTS

AG Industrial vem atrasando o depósito do Fundo de Garantia dos trabalhadores

O SindMetal se reuniu com a direção da AG Industrial, de Pedreira, no dia 27 de março, para cobrar a regularização dos atrasos no recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) dos trabalhadores. Outro assunto pautado na reunião foi a possível transferência da unidade produtiva para Santo Antônio de Posse, conforme vem sendo alardeado dentro da fábrica.

A empresa reconheceu o atraso no recolhimento dos depósitos do FGTS, mas garantiu que a partir de abril passará a depositar o valor devido a todos os empregados e, em maio, começará a regularizar os depósitos atrasados. Em relação à transferência da empresa, o representante patronal afirmou que não serão encerradas as atividades na planta de Pedreira, mas admitiu que houve uma divisão da produção após ser criada uma nova empresa, chamada Conquista Indústria e Comércio de



Empresa garantiu que vai regularizar situação a partir de abril

Auto Peças Eireli, já instalada na cidade vizinha.

A AG, que já chegou a empregar mais de 100 trabalhadores, hoje conta com 48 funcionários e deverá reduzir o quadro para 20, segundo sua direção, com a transferência de 15 trabalhadores para a outra unidade. Por considerar que o interesse coletivo está em jogo na transferência e na dispensa dos trabalhadores, o SindMetal solicitou que a empresa informe todos os proce-

dimentos a serem adotados na transferência dos trabalhadores da AG Industrial para a Conquista Indústria e Comércio de Auto Peças Eireli, assim como as dispensas que poderão ser efetivadas.

“A transferência dos trabalhadores da empresa de um município para outro é assunto de interesse coletivo e deve, necessariamente, ser submetida à negociação coletiva com o Sindicato”, afirma o presidente Buiú.

R\$ 930,00

PLR É APROVADA NA MCA

Valor é R\$ 100,00 maior que o benefício pago no ano passado



Os trabalhadores da metalúrgica MCA, de Pedreira, aprovaram, em assembleia no dia 2 de abril, a proposta negociada pelo Sindicato com a empresa e vão receber uma PLR no valor de R\$ 930,00 este ano, com pagamento dividido nos dias 25 de abril e 25 de outubro. O valor foi superior ao que a empresa pretendia oferecer, de R\$ 896,40.

“Conseguimos uma boa negociação com a direção da empresa e aumentamos em R\$ 100,00 o valor da PLR dos trabalhadores este ano em relação a 2013. Temos que continuar lutando para melhorar cada vez mais nossas conquistas na fábrica”, afirmou o diretor do SindMetal Laércio Teodoro.

■ QUESTÕES COMUNS

Encontro no SindMetal reúne dirigentes sindicais que atuam na Delphi em SP e MG

Objetivo foi trocar informações sobre a realidade vivida pelos trabalhadores nas diferentes plantas da multinacional

O Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região promoveu, no dia 25 de março, em sua sede, o 1º Encontro de Trabalhadores e Trabalhadoras Sindicadas da Empresa Delphi de São Paulo e Minas Gerais. A reunião contou com a presença de representantes dos trabalhadores que atuam nas unidades da multinacional de autopeças Delphi em cidades do estado de São Paulo e Minas Gerais para uma troca de informações e desenvolvimento de ações em comum.

Foram discutidos problemas vividos pelos trabalhadores nas diferentes unidades e compartilhadas informações sobre a política de benefícios em cada planta, tais como o formato e valores do Programa de Participação nos Lucros e Resultados, convênio médico, cesta básica, piso salarial, turno 6x2, problemas com atestados médicos, entre outros assuntos relativos à realidade de cada fábrica.



Encontro reuniu representantes de vários sindicatos de SP e MG na sede do SindMetal

O objetivo é que esta troca de informações possa municiar as entidades sindicais a dialogar com a direção da empresa em cada unidade e a desenvolver ações concretas em prol dos trabalhadores a partir das infor-

mações obtidas. Os diretores do SindMetal e funcionários da Delphi de Jaguariúna, Wellington Guilherme e Flávio Assunção Santos, participaram do encontro e fizeram um relato da situação vivida pelos trabalhadores

na planta local.

“Tivemos a iniciativa de realizar esta primeira reunião para debater se os problemas enfrentados em outras fábricas são parecidos com os que vivemos aqui em Jaguariúna e também

compartilhar informações sobre a política de benefícios nas outras plantas da Delphi para saber quais os direitos que eventualmente ainda não temos aqui. Foi uma troca de ideias e informações muito produtiva para buscarmos novas conquistas aos trabalhadores e trabalhadoras da Delphi”, ressaltou o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.

A reunião contou com representantes dos sindicatos dos metalúrgicos de Jaguariúna, Osasco, Cotia, Piracicaba, Jambuí, Espírito Santo do Pinhal e Paraisópolis (MG), que elogiaram a iniciativa do SindMetal e se prontificaram a comparecer ao próximo encontro que será realizado no dia 27 de maio para aprofundar as discussões sobre as questões comuns aos trabalhadores da Delphi. Entre os temas da próxima pauta serão debatidas ações voltadas à saúde do trabalhador e a jornada de trabalho na empresa.

■ EM RIBEIRÃO PRETO

DIRIGENTES DO SINDMETAL PARTICIPAM DE ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DA CTB



O vice-presidente da entidade, Wellington Guilherme, e a diretora Ângela Martinez estiveram presentes.

O SindMetal participou, no dia 27 de março, na cidade de Ribeirão Preto, do “Encontro do Secretariado da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil”. O vice-presidente do Sindicato, Wellington Guilherme, membro da Secretaria da Juventude da Central, e a diretora do SindMetal Ângela Martinez, integrante da pasta da Mulher da CTB, representaram os trabalhadores da base metalúrgica da região nas discussões. O Encontro teve as presenças do presidente estadual da CTB,

Onofre Gonçalves, e do presidente nacional da Central, Adilson Araújo, para debater temas estruturais, que devem nortear a atuação da entidade neste ano eleitoral. Outro ponto discutido pelos dirigentes diz respeito a organização e participação da entidade em atos e manifestações no primeiro semestre deste ano, como a Marcha da Classe Trabalhadora, em abril.

Os dirigentes também falaram sobre a realização de cursos de formação da Central, a elaboração de uma campanha

de filiação e a inauguração da Regional da CTB de Campinas, no dia 24 de abril. “O encontro foi muito importante para que tivéssemos a oportunidade de avaliar a atual conjuntura política do Brasil. Tudo isso nos permite definir o rumo que nós trabalhadores devemos seguir”, ressaltou Guilherme. “A Regional da CTB de Campinas com certeza vai permitir que ações voltadas para a nossa região sejam realizadas com mais agilidade e eficiência”, completou a diretora Ângela.

■ MERCADO DE TRABALHO

“A ROTATIVIDADE NO TRABALHO É UM TERRÍVEL MAL”, DIZ DIRIGENTE DA CTB

Para vice-presidente da CTB, a rotatividade sempre é acompanhada de injustiça

A rotatividade no mercado de trabalho brasileiro cresceu de 52% em 2003 para 64% em 2012 - quando levado em consideração um período de um ano na empresa. O Brasil apresenta um comportamento “sui generis” no tema, sobretudo tendo em mente os elevados patamares alcançados, especialmente nos setores de serviços (60%), comércio (64%), agricultura (92%), construção civil (115%) e em alguns ramos da indústria de transformação (53%).

Os dados são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e foram divulgados no 1º Seminário sobre Rotatividade no Mercado de Trabalho, realizado nos dias 11 e 12 de março, em Brasília (DF). Joilson Cardoso, vice-presidente da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, considera a rotatividade do Brasil um “terrível mal, tão ruim quanto a estagnação do emprego”. Para o dirigente, é preciso trazer à tona as divergências existentes entre o movimento sindical e o empresariado. “O que vemos sempre é uma reestruturação administrativa e tecnológica do empresariado, sem qualquer tipo de resposta social quando ocorrem demissões. Não se pode pensar apenas no lucro, mas também nas consequências sociais de suas decisões”, ponderou.

Joilson Cardoso destacou um número importante nessa discussão: 50% dos cerca de 46 milhões de empregos formais existentes no Brasil são remunerados com valores inferiores a dois salários mínimos. Diante desse cenário, a CTB defende algumas ações políticas estruturais: mais e melhores empregos, redução da jornada para 40 horas semanais (pois além de gerar empregos acaba por melhorar a qualidade dos existentes) e a defesa da Convenção 158 da OIT, que trata de demissões imotivadas. (Com informações do Portal CTB)

9ª FESTA DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS

VAI FICAR DE FORA DA MAIOR FESTA DOS TRABALHADORES DA REGIÃO?

Festa dos Trabalhadores do SindMetal acontece no próximo dia 04/05, em Amparo

E stá chegando a hora. A tradicional Festa dos Trabalhadores realizada pelo SindMetal vem aí e nenhum trabalhador vai querer ficar de fora desta grande confraternização em comemoração ao 1º de Maio - Dia do Trabalhador.

Anote aí: a Festa será realizada no dia 4 de maio, no Amparo Atlético Clube, e terá mais uma vez a presença de milhares de metalúrgicos e metalúrgicas da região, que poderão aproveitar gra-

tuitamente um dia inteiro de atrações junto de seus familiares (dependentes que constam na carteirinha de associado).

A exemplo dos últimos anos, o cardápio de atrações da Festa será bastante diversificado, com diversão para a família toda. Muita comida e bebida à vontade, show ao vivo, brinquedos e atrações para as crianças e o sorteio de dezenas de prêmios para os associados, incluindo uma moto 0km.

“A cada ano a Festa cres-



ce e atrai mais trabalhadores. É um momento de proporcionar ao sócio e sua família um dia especial, retribuindo toda a confiança que ele tem no Sindicato. Além disso, é a oportunidade de chamarmos atenção para a necessidade de união da classe trabalhadora no enfrentamento das questões que são fundamentais para

a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros”, ressalta o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú, mencionando o significado da data para a classe trabalhadora.

Mas atenção, associados: quem ainda não renovou sua carteirinha de sócio precisa se apressar, pois será através dela que a entrada na

festa será permitida desta vez. Portanto, vá até o Sindicato - sede e sub-sedes - e faça a nova foto que deverá constar no cartão. O mesmo deve ser feito em relação aos dependentes (cônjuge e filhos acima de 5 anos e menores de 18). Faça sua nova carteirinha e garanta sua participação na maior festa dos trabalhadores da região!

Informações:

9ª Festa dos Trabalhadores

Dia 04 de maio

Das 11h ÀS 16h

Amparo Atlético Clube - Praça Jorge Pires de Godoy, 01 - Centro - Amparo



ATEN-

“Os interessados em se associar e participar da Festa devem entregar a Ficha de Sindicalização completa, com todos os campos preenchidos, até o dia 30/04.”

SINDMETAL CADA VEZ MAIOR - CADA VEZ MAIS FORTE Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul		CADASTRO DE SINDICALIZAÇÃO DATA: _____ MATRÍCULA: _____	
DADOS PESSOAIS NOME: _____ ENDEREÇO: _____ BAIRRO: _____ CEP: _____ CIDADE: _____ FONE: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ E-MAIL: _____		Nº: _____ FONE: _____	
DEPENDENTES DEP 1: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ DEP 1: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ DEP 1: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ DEP 1: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ DEP 1: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ DEP 1: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____		PARENTESCO: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ PARENTESCO: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ PARENTESCO: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ PARENTESCO: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ PARENTESCO: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____ PARENTESCO: _____ DATA DE NASCIMENTO: _____	
EMPRESA EMPRESA: _____ DATA DE ADMISSÃO: _____ TURNO: _____ SINDICALIZADOR: _____ ASSINATURA: _____		CTPS: _____ RG: _____ CPF: _____ BOLETO BANCÁRIO: _____ SIM: _____ NÃO: _____	
VIA P/ DESCONTO NOME: _____ LOCAL: _____ ASSINATURA: _____ DATA: _____		Mensalidade Social Para efeito do art. 545 da CLT, autorizo o SindMetal e a empresa que trabalho a descontarem, em folha de pagamento, a mensalidade social de meu salário	

■ TRABALHADORES INSATISFEITOS

Sindicato cobra fim de irregularidades na Inbrasc



Funcionários têm procurado a entidade para relatar a ocorrência de diversos problemas

Há algum tempo, os trabalhadores e trabalhadoras da Inbrasc - Indústria Brasileira de Componentes Hidráulicos e Elétricos, de Jaguariúna, têm procurado o Sindicato para denunciar uma série de situações irregulares que vêm ocorrendo na empresa. Depois de protocolar seguidas pautas de reivindicações, no dia 2 de abril, finalmente o Sindicato

to conseguiu se reunir com a direção da empresa para discutir soluções para os problemas.

Entre as várias reclamações está o problema com o relógio de ponto, que é obsoleto, vive quebrado e está instalado em local impróprio, segundo relatam os empregados da fábrica. Os frequentes problemas com o relógio obrigam os funcionários a ter que assinalar com caneta o horá-

rio de entrada e saída, o que gera longas filas de espera, tanto para quem vai iniciar a jornada como para os que estão saindo do trabalho.

Os trabalhadores relataram ao Sindicato que, mesmo quando o relógio de ponto está funcionando, forma-se uma fila interminável e eles chegam a ficar 25 minutos aguardando para bater o cartão, algumas vezes expostos ao sol e a chuva. Além dis-

so, os funcionários têm sido vítima constante de assédio moral e da truculência por parte de encarregados, que ameaçam abertamente os empregados da linha de produção. Como resultado desse abuso, muitas vezes os trabalhadores são punidos com advertências e ganchos sem que haja nenhuma justificativa aceitável para tal.

Diante dessas atitudes abusivas, o Sindicato já co-

municou a Inbrasc que, se não houver providências efetivas para sanar as irregularidades, a entidade irá encaminhar uma denúncia junto ao Ministério do Trabalho. “Se não conseguimos resolver os problemas na empresa por bem, conversando e tentando encontrar soluções, então só nos resta buscar os direitos dos trabalhadores na Justiça do Trabalho”, afirma o presidente do SindMetal, Buiú.

■ SEU DIREITO - Veja o que diz a Constituição



TEM MEDO DE ACIONAR O SINDICATO E SER DEMITIDO?

PERGUNTA: “Após mudanças na política de remuneração da empresa em que eu trabalho, o RH ameaçou de demissão quem acionar o Sindicato. Eles podem fazer isso?”

RESPOSTA:

Não, de forma nenhuma o empregado pode ser demitido por procurar o Sindicato para que este o represente e ingresse, por exemplo, com reclamação trabalhista, pleiteando o pagamento de 13º salário, férias, etc. O direito de ação está expresso na nossa Constituição Federal de 1988 no artigo 5º, inciso XXXV e é um direito público do cidadão.

Vale reforçar que, toda vez que o trabalhador se sentir de alguma forma lesionado ou prejudicado, tem direito de ter livre acesso ao Poder Judiciário. No caso de o trabalhador querer saber se, ao se associar ao Sindicato da categoria, ele poderia ser demitido, a resposta também é igualmente negativa.

A Constituição da República Federativa do Brasil e a CLT garantem a liberdade de associação e permitem aos empregados a filiação ao Sindicato, sem autorização prévia. Como sindicalizado, o trabalhador tem acesso a uma série de convênios para aquisição de produtos e serviços em condições vantajosas, bastando querer e ter registro profissional definitivo. Ele jamais pode ser penalizado, especialmente com a sua demissão, somente por participar da sua entidade de classe no puro exercício de sua cidadania. (Fonte: Exame.com)



FIQUEI DE LICENÇA POR 5 MESES. A EMPRESA PODÉ CORTAR O 13º?

PERGUNTA: “Fiquei afastado de agosto a dezembro de 2013 por causa de um acidente de trabalho e não recebi meu 13º. Isso está correto?”

RESPOSTA:

Não é correto. Nos casos de licença por causa de um acidente de trabalho, o funcionário não perde o direito de receber o 13º salário. Segundo a lei, o profissional afastado tem direito ao pagamento proporcional ao período em que trabalhou efetivamente - antes ou depois da licença.

Uma maneira simples de fazer esta conta, neste caso, é: divida seu salário por 12 e multiplique por sete (que são os meses trabalhados, considerando que você trabalhou de janeiro a julho). Detalhe: 15 dias ou mais trabalhados contam como um mês integral. O funcionário tem ainda o direito de receber normalmente o salário referente aos primeiros 15 dias de afastamento, que também devem ser pagos pela empresa. Durante o afastamento, a Previdência Social paga ainda o chamado “abono

anual” relativo ao período em que o profissional recebeu o benefício previdenciário.

Neste ponto, a previdência segue as mesmas regras do pagamento do 13º salário: oferece um valor proporcional ao tempo em que a pessoa ficou de licença recebendo auxílio do INSS. Agora, se o profissional ficar afastado do trabalho por mais de seis meses (mesmo que este período não tenha sido corrido), ele perde o direito às férias, segundo o artigo 133 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Com isso, o novo período aquisitivo para o descanso remunerado passa a valer a partir no dia que a pessoa voltar ao trabalho. Novamente: mesmo nestes casos, o 13º deve ser pago proporcionalmente.

*Resposta de Marcelo Costa Mascaro Nascimento, especialista em Advocacia Trabalhista (Fonte: Exame.com)

ARTIGO

Resposta:

A CIPA de sua empresa ajuda a prevenir doenças e acidentes no trabalho?

**Eduardo Martinho Rodrigues é o engenheiro de Segurança do Trabalho do SindMetal.*

A pergunta de partida é: a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - de sua empresa funciona de verdade e está cumprindo o seu papel na prevenção de doenças e acidentes de trabalho?

Para responder a essa questão, primeiramente vamos abrir um parêntese para explicar que a CIPA surgiu como uma recomendação da O.I.T. - Organização Internacional do Trabalho e transformou-se em determinação legal no Brasil em 1944, portanto, é uma exigência que já existe há muito tempo!

O ponto fundamental para responder a questão colocada de início é através de uma outra pergunta: O treinamento que a CIPA possui é suficiente para dar conta dos riscos predominantes no ambiente de trabalho?

Este é um dos eixos da nossa crítica, já que o treinamento exigido para os cipeiros segue um currículo único em qualquer caso, com 20 horas de curso, quando deveria ser direcionado aos riscos específicos de cada empresa. Além disso, temos notado que empresas e profissionais da área de prevenção, salvo exceções, não têm de fato se preocupado em adequar o que está preconizado pela NR 5 e efetivamente atuado sobre os agentes de risco presentes nas organizações. Portanto, esta é a primeira falha: a insuficiência na preparação dos currículos adequados para a abordagem aos riscos da empresa. Ou seja, o cipeiro é mal preparado para agir perante os riscos nos locais de trabalho.

Um segundo ponto que merece menção é que existe variabilidade das situações de risco que podem ocorrer nos ambientes de trabalho e o cipeiro que, como já dissemos, não recebe formação adequada, tem prejudicada sua missão de agente multiplicador de conhecimento no campo da prevenção.

Para tentar alterar esta condição, sugerimos aos cipeiros de nossa base metalúrgica que façam, em sua reunião ordinária, a avaliação se os conteúdos que foram ministrados no treinamento aos membros da Cipa em sua fábrica foram suficientes e relevantes para estruturar um trabalho de prevenção. É certo que Cipas passivas em nada contribuem para favorecer políticas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho. Para ajudar a combater isso, nosso Departamento de Saúde e Segurança do Trabalhador do SindMetal se coloca totalmente à disposição para ajudar a esclarecer dúvidas e melhorar a preparação dos integrantes das Cipas nas metalúrgicas da região.

E você, como julga sua participação e a de seus colegas na CIPA de sua empresa?

SAIBA MAIS

Para você se proteger, é necessário conhecer!

**Com informações de Tiago Maestro de Souza, secretário de Saúde, Segurança do Trabalho e Previdência do SindMetal.*



O que é CIPA?

CIPA é a sigla para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, buscando conciliar o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde de todos os trabalhadores. Ela é composta de representantes dos empregados e do empregador.

O que ela faz?

A CIPA tem como principal atividade a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. O desenvolvimento das ações preventivas por parte da CIPA consiste, basicamente, em observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho, solicitar medidas para reduzir e eliminar os riscos existentes, discutir os acidentes ocorridos, solicitando medidas que previnam acidentes semelhantes, e ainda orientar aos demais trabalhadores quanto a prevenção de futuros acidentes na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes).

O que ganho participando?

Além de contribuir para sua segurança e a dos companheiros de trabalho, o trabalhador membro da CIPA tem garantia de emprego com duração de 2 anos, a contar da data de posse. Somente tem direito a garantia os membros eleitos por voto, tanto os Titulares como os Suplentes (NR 5.8 e artigo 10, II "a", do ADCT).

TRABALHADOR EM RISCO: O documento "A prevenção das doenças profissionais" aponta que a cada 15 segundos uma pessoa morre no mundo por conta de uma doença ou acidente do trabalho, o que soma cerca de 2,34 milhões de mortes por ano. Faça a sua parte, sua saúde não tem preço!

segurança é coisa séria

ATENÇÃO

Veja as eleições de CIPA deste início de ano

HTM (Amparo):

Eleição da CIPA no dia 24/01 – Eleitos 02 Titulares e 02 Suplentes.

BISPHARMA (Pedreira):

Eleição da CIPA no dia 12/03 - Eleitos 04 Titulares e 03 Suplentes.

LOPES (Amparo):

Eleição da CIPA no dia 13/03 - Eleitos 01 Titular e 01 Suplente.

ERCA ALUMÍNIO (Pedreira):

Eleição da CIPA no dia 20/03 - Eleitos 02 Titulares e 02 Suplentes.

DELPHI (Jaguariúna):

Eleição da CIPA no dia 02/04 – Eleitos 06 Titulares e 04 Suplentes.

PARTICIPE!



■ BANDEIRAS DAS MULHERES

Departamento da Mulher do SindMetal vai promover ações de apoio às lutas femininas

Sindicato tem como uma de suas principais bandeiras a luta contra a discriminação

Datas que celebram as lutas femininas e são comemoradas no decorrer do ano serão lembradas pelo Sindicato através de ações do Departamento da Mulher do SindMetal. “O objetivo é promover a reflexão sobre os espaços que a mulher ainda precisa ocupar para garantir a verdadeira igualdade de direitos numa sociedade ainda marcada pelo machismo”, aponta a diretora e integrante da pasta voltada aos assuntos da Mulher da entidade, Ângela Martinez.

“As mulheres brasileiras seguem sendo vítima dos mais variados tipos de violência, seja no lar, no trabalho ou em qualquer espaço da sociedade. São vítimas, muitas vezes silenciosas e indefesas, de agressões físicas, sexuais e psicológicas de todas as intensidades”, acrescenta a diretora Sandra Mara Gomes Vieira, também membro do Departamento da Mulher do SindMetal.

O diretor Valdir Pereira Silva, que completa a equipe da pasta da Mulher do Sindicato, afirma que o Sindicato tem como compromisso social combater preconceitos e lutar por uma sociedade mais justa em todos os aspectos. “Hoje nosso Sindicato conta com um Departamento da Mulher comprometido em defender e lutar para que as mulheres ocupem todos os espaços possíveis na sociedade”.



30 DE ABRIL

Dia Nacional da Mulher

A maioria das pessoas lembra apenas do 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, mas desconhece a existência de uma data nacional que também celebra as lutas femininas. O Dia Nacional da Mulher, comemorado em 30 de abril, foi instituído em 1980, como homenagem a Jerônima Mesquita, a enfermeira brasileira que liderou o movimento feminista no Brasil e fundou o Movimento Bandeirante, que tinha como objetivo principal promover a inserção da mulher em todas as áreas da sociedade. Jerônima Mesquita esteve também envolvida na criação do Conselho Nacional das Mulheres. A data foi escolhida por ser o dia do nascimento de Jerônima.

■ MANIFESTAÇÃO

FÓRUM DAS MULHERES TRABALHADORAS REPUDIA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



Após divulgação de pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no dia 27 de março, apontando que 65,1% dos entrevistados no Brasil acham que a mulher tem culpa por sofrer abuso sexual, o Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras das Centrais Sindicais (FNMT) emitiu uma nota de repúdio à violência contra a mulher.

Leia abaixo trechos do documento

“O Fórum Nacional das Mulheres Trabalhadoras das

Centrais Sindicais manifesta sua indignação a respeito da pesquisa publicada pelo IPEA, que aponta que 42,7% da população (homens e mulheres) concordam que ‘mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas’ e 35,3% concordam totalmente que “se as mulheres soubessem como se comportar haveria menos estupros”.

Infelizmente a cultura patriarcal e machista imputa à mulher a culpa pela violência sofrida. Até quando continuaremos a alimentar essa

mentalidade atrasada? Cadê as políticas públicas de estado que, através de seus instrumentos como a educação, não desenvolvem uma política consequente para formar novas gerações que respeitem os direitos humanos das mulheres? Por que nossa mídia através de seus instrumentos não desenvolve campanhas que garantam o direito da mulher? A violência física, moral, sexual e verbal não pode continuar sem rigorosa punição. Pela imediata implantação da Lei Maria da Penha”.

■ ESTUDO

SALÁRIOS EM PEQUENAS EMPRESAS SOBEM MAIS QUE NAS GRANDES E MÉDIAS



Estudo mostrou, ainda, que o número de vagas formais nos pequenos negócios teve um crescimento de 70% em 10 anos

Os salários pagos pelos pequenos negócios tiveram um aumento mais expressivo do que os praticados em médias e grandes empresas. Entre 2002 e 2012, os empregados das pequenas empresas receberam um reajuste salarial de 33%, enquanto, nas demais, a alta foi de 22% no mesmo período. Os dados fazem parte do estudo do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), em parceria com o Dieese. Apesar disso, os funcionários dos pequenos negócios - aqueles que faturam R\$ 3,6 milhões por ano - ainda ganham 38% menos do que os mesmos de companhias de maior porte. Na avaliação por setores, o salário real médio do comér-

cio apresentou a maior alta, com 37%. Outros setores que se destacaram foram construção civil (35%), indústria (32%) e serviços (28%).

O estudo mostrou, ainda, que o número de vagas formais nos pequenos negócios teve um crescimento de 70% entre os anos de 2002 e 2012, passando de 9,5 milhões postos de trabalho para 16,2 milhões. As empresas de micro e pequeno porte são 99% do volume total de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) no país e já são 8,3 milhões de empreendimentos. Segundo o estudo, eles são responsáveis por mais da metade do total de empregos e cerca de 40% da massa salarial brasileira. (Fonte: Infomoney)